

A análise a seguir preocupou-se em identificar uma evolução dos alunos submetidos aos testes em relação ao domínio da habilidade de “Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais”, recursos linguísticos que contribuem para a coesão e clareza do texto, sendo um conteúdo que atravessa o 5º, 6º e 7º anos do ensino fundamental. O verbo da sentença descritora limita-se a solicitar o reconhecimento dos efeitos de sentido do uso dos articuladores coesivos. Para isso, a resolução da tarefa deste tipo de item requer a capacidade de compreender o sentido da relação estabelecida por tais recursos coesivos no contexto de leitura em que são empregados. A maior dificuldade em relação a essa habilidade está na variedade de conjunções e articuladores existentes e, conseqüentemente, os variados sentidos que elas podem assumir no contexto de leitura. O bom desempenho em itens desta habilidade depende de um bom entendimento das funções gramaticais e do papel das conjunções e articuladores na construção de sentenças e parágrafos, além de habilidade básica de leitura para seguir a lógica do texto.

Para o 8EF e 9EF, a habilidade é apresentada de forma mais sofisticada. Nestes casos, o verbo da sentença descritora (inferir), leva a resolução de uma tarefa mais complexa. A tarefa de inferência envolve a compreensão implícita de como os recursos coesivos contribuem para o significado mais profundo, o tom, e a intenção do autor, indo além do que é diretamente apresentado. Assim, espera-se do estudante uma compreensão adequada não apenas dos elementos textuais, mas também do contexto e das sutilezas do texto. A habilidade requer a capacidade de entender como a escolha específica de conjunções e articuladores pode imprimir diferentes sentidos ao texto, diferentes relações de sentido entre os enunciados e entre parágrafos, na progressão textual.

Desta maneira, trata-se de habilidade essencial para uma leitura coerente e compreensão adequada dos sentidos dos textos, razão pela qual aparece em bom número entre os itens que compõem as provas dos anos finais do ensino fundamental. Para o 6EF e 7EF, a habilidade de “reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do uso de conjunções e articuladores textuais” é avaliada tendo como objeto a seleção de recursos linguísticos dessa natureza, assim como os textos-base dos quais são extraídos, condizentes com a capacidade de leitura esperada para os alunos de cada um desses estágios da educação escolar. No entanto, a tarefa de inferir tais efeitos de sentido eleva a análise para um nível mais sofisticado, permitindo uma apreciação mais rica das estratégias retóricas e das intenções comunicativas do autor, habilidade mais compatível com o desempenho de estudantes mais experientes, do 8EF e 9EF, pois inferir exige uma maturidade maior na leitura crítica, necessária para captar nuances e subentendidos, o que é vital para uma interpretação apropriada de textos mais complexos. Assim, a verificação do desenvolvimento da habilidade nessas duas formas é importante, com a inferência representando uma meta avançada na progressão da proficiência deste conteúdo.

Abaixo, segue a análise detalhada de alguns itens que aferem esta habilidade em cada ano escolar.

Leia o texto para responder à questão.

ÁGUA POTÁVEL

Água potável é o nome que se dá à água própria para o consumo humano, ou seja, a água que não oferece nenhum risco à saúde.

Em algumas situações, a água pode apresentar essas características quando a observamos a olho nu e mesmo assim possuir substâncias e/ou micro-organismos que podem ser responsáveis por causar doenças nos seres humanos. Por isso, o tratamento de água é um processo extremamente importante e essencial para toda a população.

Assim sendo, é importante destacar que garantir o saneamento básico, incluindo-se o fornecimento de água potável, não é gasto, mas investimento, uma vez que o gasto para tratar uma população doente é extremamente elevado.

(Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/agua-potavel.htm>. Acesso em: 4 de jun.2023. Fragmentado)

No texto, o termo que expressa ideia de oposição é

- A ou seja.
- B por isso.
- C assim sendo.
- D mas.

O item reproduzido acima objetiva aferir a capacidade dos estudantes para identificar a conjunção responsável por expressar noção de oposição entre as ideias do texto. Assim, o comando da questão direcionava de forma bastante clara a tarefa de leitura, tornando-a mais simples, pois o estudante do 6EF precisava analisar as opções das alternativas, buscando identificar o efeito de sentido expresso por elas. Desse modo, era exigido que o estudante reconhecesse que a conjunção “mas” foi utilizada para introduzir uma ideia que contrasta ou se opõe a algo dito anteriormente. Portanto, identificando a alternativa D como opção correta, pois a conjunção em questão indica um contraste com a ideia anterior, expressando que investir em saneamento básico e tratamento de água não é um gasto, mas sim um investimento que evita gastos em tratamentos de saúde no futuro. Este item foi respondido corretamente por apenas 15,7% dos estudantes que foram submetidos à avaliação. Foi classificado estatisticamente como difícil e com índice de discriminação moderada para diferenciar os grupos de maior e menor desempenho da prova, porque as opções de resposta incorretas foram mais atraentes para os respondentes do que o gabarito da questão. Dentre os distratores, houve preferência igualitária pelas alternativas (A) e (C), com resultado de 29,5% de marcações cada, o que pode significar que os alunos desconhecem o sentido do termo que deveria ser analisado.

Leia o texto para responder à questão.

(DES)ENCONTRANDO DORY

Quem não curte um bom filme, praia, mar e peixes coloridos? E tudo isso junto, durante as férias? Delícia! Você sabia que Dory, Nemo, e seus amigos existem na vida real? Bem, não são exatamente os personagens de Procurando Dory e Procurando Nemo que você vai encontrar no mar, mas peixinhos muito parecidos com os dos filmes. Dory, por exemplo, é um peixe-cirurgião, enquanto Nemo é um peixe-palhaço.

Pela dificuldade de ver esses peixes nos recifes do outro lado do mundo, muitos fãs da Dory e do Nemo acabam procurando as lojas de aquário para ter um deles (ou os dois) em casa. O problema é que, assim como os dois filmes mostram, essas espécies gostam mesmo é de viver no mar. No caso da Dory, tem mais uma complicação: ainda não se sabe como fazer os filhotes dessa espécie nascerem em aquário. Por isso, todos os peixes parecidos com a Dory que estão em aquários nasceram no mar, onde foram capturados e depois transportados para outros lugares. A retirada de seu hábitat natural pode machucar (e muito!) os peixinhos, que podem até morrer durante a longa viagem ao Brasil.

(Disponível em <http://chc.org.br/desencontrando-dory/>. Acesso em 20 jan. 2021)

No trecho “[...] **depois** transportados para outros lugares”, o termo destacado expressa a ideia de

- A) antes.
- B) agora.
- C) em seguida.
- D) ao mesmo tempo.

O item reproduzido acima busca aferir a capacidade dos estudantes em identificar o sentido expresso por um elemento de coesão textual destacado em um trecho do texto. Assim, o comando do item também direcionava a tarefa de leitura, colocando muito claramente a tarefa de leitura a ser realizada pelo aluno, indicando que estudante do 6EF precisava analisar as opções das alternativas e reconhecer a que continha o mesmo sentido expresso pela palavra “depois”. Desse modo, era exigido que o estudante observasse a sequência das ações apresentadas no trecho: nascer no mar, ser capturado, e em seguida, ser transportado para outros lugares, e identificasse a partir desse contexto que o termo expressa a ideia de passagem do tempo, semelhante ao sentido da expressão “em seguida”, trazida na alternativa C. Este item foi respondido corretamente por 66,2% dos estudantes que foram submetidos à avaliação. O grau de dificuldade foi classificado estatisticamente como fácil e seu índice de discriminação como excelente para diferenciar os grupos de maior e menor desempenho da prova. Dentre os distratores, houve uma preferência pela alternativa (A), com resultado de 13,3%, o que pode significar que os alunos se confundiram em relação ao sentido atribuído pelo advérbio. Esse pode ser considerado um resultado satisfatório para o item, considerando que a identificação da resposta correta exige o reconhecimento do efeito de sentido de um termo aplicado em um contexto específico de leitura, o que naturalmente confere maior complexidade à questão.

Leia o texto para responder à questão.

Por que os robôs não vão – necessariamente – tirar seu emprego

Muitas vezes a aplicação de robôs na indústria é apontada como forma de substituição de postos de trabalho humano causando o desemprego. Mas, de acordo com o professor Fernando Silveira Midani, não é bem assim. "A Ásia é a região de destaque com maior crescimento de aplicações nos últimos anos. Podemos observar a República Coreana, por exemplo, tem 710 robôs industriais para cada 10.000 empregados na indústria de manufatura, seguida por Singapura com 658 robôs", detalha o professor.

(33Giga – Tecnologia para pessoas. Disponível em: <https://33giga.com.br/robos/>. 11.04.2023. Trecho adaptado)

No trecho "**Mas**, de acordo com o professor Fernando Silveira Midani, não é bem assim.", a palavra destacada expressa sentido de

- A adição.
- B oposição.
- C explicação.
- D conclusão.

O item reproduzido acima tem por objetivo aferir a capacidade dos estudantes para identificar o sentido expresso por uma conjunção adversativa destacada em um trecho do texto, o que permite identificar também a natureza, o sentido da relação que esta conjunção estabelece entre a oração em que está inserida e a que a antecede no texto. Novamente, a proposta da questão é muito claramente colocada no comando do item, indicando que o estudante avaliado tinha diante de si a tarefa de analisar as opções das alternativas para identificar aquela que apresentava corretamente o sentido expresso por tal elemento linguístico. Desse modo, era exigido que o estudante percebesse que o uso da palavra "mas" estabelecia uma oposição à ideia de que os robôs diminuem os postos de trabalho humano, ideia trazida na alternativa B, gabarito da questão. Este item foi respondido corretamente por apenas 24,5% dos estudantes submetidos à avaliação, razão pela qual foi estatisticamente classificado como difícil e com índice de discriminação moderado para diferenciar os grupos de maior e menor desempenho da prova. Entre os distratores, a alternativa (C) foi a opção de resposta incorreta mais escolhida pelos estudantes, tendo sido a opção escolhida por 44,1% dos respondentes da prova, o que pode ser entendido como indicativo de que a identificação do sentido expresso pelas conjunções ainda se mostra bastante desafiadora para os alunos, a depender do contexto de leitura em que esses elementos linguísticos são empregados.

Leia o trecho de uma resenha sobre o filme "Batman".

The Batman é um longa que narra o segundo ano do morcego em ação. Em uma Gotham completamente bagunçada, o bilionário Bruce Wayne (Robert Pattinson) atua nas sombras em busca de vingança contra a criminalidade que rodeia a cidade, já que esse foi o fator que tirou a vida de seus pais quando ele ainda era criança.

Com referências ao mundo real e aos quadrinhos, o longa consegue ser uma produção séria e realista, respeitando a essência do personagem. **Apesar disso**, quando foca na investigação, ponto importante na construção do herói, entrega alguns diálogos expositivos e perde um pouco o ritmo, mas recupera logo depois.

(Fonte: Mandy Barros. The Batman, Entreter-se. Disponível em: <https://entreterse.com.br/resenha-the-batman-2022-116699/>. Acesso em: 14 mar. 2022. Adaptado).

Qual a intenção da autora ao usar a expressão "apesar disso", em destaque no texto?

- A) Apresentar uma das características mais importantes do filme.
- B) Inserir um aspecto negativo do filme em oposição às suas qualidades.
- C) Comparar a história do filme com a história presente nos quadrinhos.
- D) Descrever características que compõem a essência do personagem.

O item acima apresentado é voltado para aferir a capacidade dos estudantes de identificar a intenção comunicativa da autora, ou seja, qual a relação de sentido que ela busca criar em seu texto por meio do emprego da locução conjuntiva adverbial "apesar disso". Diferentemente das questões anteriores desta mesma habilidade, a tarefa de leitura exigida nessa questão é bastante complexa, uma vez que, para além de identificar o sentido expreso, ou a natureza da relação estabelecida entre enunciados, o aluno avaliado tinha diante de si a tarefa de reconhecer a intenção comunicativa da autora, manifestada pela hierarquização entre os enunciados. Assim sendo, os respondentes do 7EF precisavam analisar o texto e perceber que a resenha destaca pontos favoráveis do filme, e depois pontua os aspectos considerados negativos, introduzindo-os com o uso da locução "apesar disso", conforme identificado na alternativa B, gabarito da questão. Este item foi respondido corretamente por apenas 28,5% dos estudantes submetidos à avaliação. Quanto ao grau de dificuldade, a questão foi classificada estatisticamente como difícil, e seu índice de discriminação como moderado para diferenciar os grupos de maior e menor desempenho da prova. Entre os distratores, a alternativa (A) atraiu percentual de alunos equivalente ao obtido pelo gabarito, alcançando exatos 28,5% das respostas indicadas pelos estudantes, seguida pela alternativa (D), que teve 23,4% de marcações. Esse resultado indica, novamente, que a tarefa de reconhecer o sentido expreso pelas conjunções, especialmente quando se trata daquelas menos comuns, ainda se mostra bastante desafiadora para estudantes nessa etapa de aprendizagem.

Leia o texto para responder à questão.

"Na trama, tudo os drama turvo, eu sou um dramaturgo
Conclama a se afastar da lama, **enquanto** inflama o mundo
Sem melodrama, eu busco grana, isso é hosana em curso
Capulanas, catanas, buscar nirvana é o recurso
É um mundo cão pra nós, perder não é opção, certo?

[...]

Tenho sangrado demais (demais)
Tenho chorado pra cachorro (aham)
Ano passado eu morri
Mas esse ano eu não morro"

(Emicida. Disponível em: <https://www.letras.com.br>. Acesso em 17/03/2022.)

Os termos destacados na música do *rapper* Emicida estabelecem, respectivamente, relações de:

- A condição e adição.
- B concessão e oposição.
- C tempo e oposição.
- D tempo e adição.

O item reproduzido acima visa avaliar a capacidade dos estudantes para identificar o sentido expresso por dois tipos diferentes de conjunções: uma temporal e outra adversativa. Mais uma vez, o comando do item identifica muito claramente os elementos objeto de análise e os aspectos desses elementos que deveriam ser analisados para que o aluno pudesse responder à questão. Apesar dessa clareza, trata-se de uma tarefa de leitura e análise linguística relativamente complexa, uma vez que o gênero do texto e a situação de analisar e comparar dois elementos distintos tornam a tarefa razoavelmente difícil para estudantes desse ano escolar. Este item foi aplicado para estudantes do 8EF que precisavam analisar a letra da canção e reconhecer as relações de sentido estabelecidas pelas conjunções, para, depois, analisar cada alternativa, movimentos necessários para que pudessem identificar a alternativa (C) como gabarito da questão. Este item foi respondido corretamente por apenas 39,6% dos estudantes submetidos à avaliação, tendo sido estatisticamente classificado como de dificuldade média. Quanto aos distratores, chama a atenção a dispersão dos alunos entre as alternativas incorretas, o que aponta para uma dificuldade de reconhecer as relações de sentido dos elementos analisados. As alternativas (B) e (D) foram igualmente atrativas para os respondentes, sendo ambas as opções escolhidas por aproximadamente 20% dos alunos

avaliados. Com resultados mais tímidos, mas ainda assim significativo, ficou a alternativa (A), com 19% de escolha. Esse resultado indica dificuldade do grupo de alunos avaliados em identificar o sentido expresso por conjunções, conteúdo que naturalmente se mostra mais desafiador ao grupo deste ano escolar, possivelmente em razão da grande quantidade de elementos coesivos e classificações existentes. Diante desse resultado, o item foi classificado estatisticamente como tendo potencial de discriminação moderado para diferenciar os grupos de maior e menor desempenho da prova.

Leia a tira para responder à questão.



(Disponível em <https://tirasarmandinho.tumblr.com/> Acesso 9 jun. 2023)

No trecho, "... e meu pai pegou um livro", a palavra destacada expressa sentido de

- A) adição.
- B) oposição.
- C) conclusão.
- D) alternância.

De forma coerente com esse bloco de questões analisadas, o item acima reproduzido foi criado para atender ao objetivo de avaliar a capacidade dos estudantes para identificar o efeito de sentido decorrente do uso de conjunção aditiva. Nesse caso, o item foi construído com base em um contexto de leitura simples, em que um elemento destacado no comando do item foi extraído de uma tirinha de quadrinhos. Este item foi aplicado para estudantes do 8EF com a finalidade de avaliá-los quanto a capacidade de reconhecer a relação de sentido estabelecida pela conjunção “e” no contexto dos enunciados [Acendemos uma vela...] **E** meu pai pegou um livro. A resposta correta para a questão está indicada na alternativa (A), que identifica o sentido expresso pela conjunção como sendo de “adição”. Este item foi respondido corretamente por 46,8% dos estudantes que participaram da avaliação, resultado que o classificou estatisticamente como de dificuldade média e com excelente potencial de discriminação entre os grupos de maior e menor rendimento no teste avaliativo. Entre os distratores, houve destaque para a alternativa (C), que foi escolhida por 32,2% dos respondentes, indicando que houve certa dúvida dos alunos avaliados entre o sentido de conclusão e adição das ações relacionadas pela conjunção “e”. De todo modo, esse resultado pode indicar um ligeiro

avanço no domínio da habilidade de identificar o efeito de sentido decorrente do uso de conjunções, conteúdo que naturalmente se mostra mais desafiador ao grupo deste e dos anos escolares anteriores.

Leia o texto para responder à questão.

Nos últimos 20 anos, temos dependido cada vez mais de *smartphones*, *tablets* e computadores — e essa tendência tem se acelerado devido à pandemia de covid-19.

A sabedoria popular nos diz que a dependência excessiva da tecnologia pode prejudicar nossa capacidade de lembrar, prestar atenção e exercer autocontrole.

No entanto, os temores de que a tecnologia suplantaria a cognição podem não ser bem fundamentados.

Apesar das preocupações, muitos de nós ainda somos capazes de guardar informações na memória quando necessário. A tecnologia simplesmente reduziu a necessidade de certas funções cognitivas, e não nossa capacidade de executá-las.

(Lorenzo Cecutti. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-58412235>. 10.10.2021. Adaptado.)

A expressão destacada na oração “**No entanto**, os temores de que a tecnologia suplantaria a cognição podem não ser bem fundamentados.” introduz, em relação ao que é enunciado no parágrafo anterior, sentido de

- A oposição.
- B condição.
- C explicação.
- D consequência.

O item apresentado pretende avaliar a capacidade dos estudantes de identificar o efeito de sentido decorrente do uso de conjunção adversativa. O item foi construído com base em um texto argumentativo a respeito do impacto em nossas vidas do uso de smartphones; é desse contexto de leitura que é extraída uma oração com o elemento coesivo destacado no comando da questão. Este item foi aplicado para estudantes do 9EF, que precisavam identificar a relação de sentido estabelecida pela locução conjuntiva “no entanto”. A alternativa de resposta trazida na letra (A), que atribui sentido de oposição à expressão é o gabarito da questão. Este item foi respondido corretamente por 30,7% dos estudantes submetidos à avaliação, aproveitamento que o classificou estatisticamente como difícil e com potencial moderado para discriminação entre os grupos de maior e menor rendimento no teste avaliativo. Entre os distratores, houve destaque para a alternativa (C), que foi escolhida por 34% dos respondentes, superando o índice de alunos que assinalaram a alternativa correta do item. Essa situação aponta, novamente, para certa fragilidade no domínio da habilidade, pois os alunos confundem o sentido de adversidade e de conclusão das ações relacionadas pela locução conjuntiva “no entanto”, provavelmente confundindo com o termo “portanto”, conclusivo.

Leia o texto para responder à questão.

“Quando eu era bem pequeno, meu pensamento ainda estava no esquecimento. **Entretanto**, costumava ver em sonho seres assustadores que chamamos yai thê. Por isso era comum me ouvirem falar e chorar durante a noite. Vivíamos então em Marakana, uma antiga casa no alto rio Toototobi. Só alguns meninos de nossa casa sonhavam assim. Foi nessa época que vi os espíritos pela primeira vez. Era noite, e o calor do fogo me adormecia aos poucos na rede de minha mãe. Passado algum tempo, as imagens dos xapiri começaram a descer em minha direção. Faziam com que eu me tomasse fantasma e me enviavam o sonho. Um caminho de luz se estendia então diante de meus olhos, e seres desconhecidos vinham ao meu encontro. Pareciam surgir de muito longe, **mas** eu consegui enxergá-los.[...]”

(KOPENAWA, D.; ALBERT, B. *A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 89. Adaptado)

Qual é o sentido das conjunções destacadas “entretanto” e “mas” na organização das situações apresentadas no texto?

- A Oposição.
- B Conclusão.
- C Explicação.
- D Comparação.

O item acima apresentado também pretende avaliar a capacidade dos estudantes em identificar o efeito de sentido decorrente do uso de conjunção adversativa. O item foi construído tendo como contexto de leitura um texto do gênero relato pessoal, do qual foram destacados dois elementos coesivos. O comando da questão solicita ao aluno a identificação da relação de sentido que esses dois elementos linguísticos expressam no contexto de leitura. Este item foi aplicado para estudantes do 9EF que precisavam identificar a relação de sentido estabelecida pelas conjunções “entretanto” e “mas”, ambas adversativas, reconhecendo sua função na organização das ideias do texto. A alternativa (A) continha o gabarito da questão, uma vez que o sentido estabelecido pelas conjunções é de oposição. Este item foi respondido corretamente por 33,2% dos estudantes submetidos à avaliação, e também classificado difícil e com potencial excelente para discriminação entre os grupos de maior e menor rendimento no teste avaliativo, em razão desse baixo percentual de acertos. Entre os distratores, houve destaque para a alternativa (C), que foi escolhida por 35% dos respondentes, superando inclusive o índice de alunos que assinalaram a alternativa correta do item. Esse índice de escolha dessa alternativa, assim como os obtidos pelas demais alternativas de resposta revela, assim como na maioria das questões que avaliam essa habilidade, ainda haver bastante fragilidade em relação ao domínio da habilidade, e conseqüentemente, desse importante conteúdo escolar, as conjunções e a natureza das relações que elas estabelecem nos textos.

Leia o texto para responder à questão.

Comemoram-se neste ano duas décadas e os 15 anos das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que estabelecem, respectivamente, a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar. **Porém**, infelizmente, os maiores motivos de celebração ainda estão no papel. O marco legal é fundamental para a construção de um ecossistema de educação antirracista, mas a pergunta que fica é: quando as leis serão de fato implementadas nas escolas brasileiras?

(Ana Paula Brandão. "A educação antirracista não pode mais esperar". Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio>, 14.06.2023. Adaptado)

No texto, o emprego da conjunção destacada marca

- A uma oposição ao aspecto positivo em relação à criação das leis.
- B uma explicação de que as leis foram bem aceitas na sociedade.
- C uma comparação da educação com base nos avanços que ela obteve.
- D uma conclusão de que a educação atual incluiu as leis no currículo.

O item reproduzido acima, que fecha a sequência de questões utilizadas para a análise do desempenho dos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental em relação à habilidade para "Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais" também é voltado para avaliar a capacidade dos estudantes em identificar o efeito de sentido decorrente do uso de conjunção adversativa. Ligeiramente diferente do que se verificou em quase todos os casos anteriores, os alunos apresentam desempenho um pouco mais satisfatório frente a essa questão. O item tem como texto-base um trecho curto de um texto argumentativo no qual aparece destacada a conjunção a ser analisada ("Porém"). O comando do item solicitava que o estudante reconhecesse a relação de sentido que a conjunção estabelecia entre os períodos do contexto de leitura. Essa tarefa acaba sendo facilitada em razão de cada alternativa de resposta atribuir um sentido diferente à relação (conclusão, comparação, explicação e oposição); para o aluno que relacionasse adequadamente os enunciados ou se recordasse da classificação gramatical, ficaria mais fácil identificar a relação de oposição entre o evento de comemoração das leis que determinam o ensino de cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar com o fato de que essas leis ainda não foram implementadas na rede de ensino nacional, indicada na alternativa (A). O item foi respondido corretamente por 42,5% dos alunos que fizeram a prova, conferindo ao gabarito um percentual de escolha dentro da normalidade. Dentre os distratores, houve preferência pela alternativa (C), assinalada por 22,2%, e equilíbrio entre os demais distratores. Com esse resultado, o item foi classificado estatisticamente como tendo grau de dificuldade média e com índice excelente para discriminação entre os grupos de desempenho.

Evidentemente nessa questão os alunos apresentam desempenho melhor do que o apresentado nas questões anteriores, como já pontuado. Mas não se pode deixar de observar que o percentual de 22% dos

alunos avaliados ainda confundiu a expressão, tomando como um elemento coesivo que expressa sentido comparativo.

Esse dado e, principalmente os baixos percentuais de acerto na maioria das questões, aponta para um desempenho ainda abaixo do desejável dos alunos em relação a essa habilidade, indicando que, mesmo no final do ensino fundamental os alunos ainda não se apropriaram adequadamente desse conteúdo escolar, indispensável para a leitura e, principalmente, para a produção de textos.